

Perfil cromatográfico obtido por CLAE-DAD do extrato metanólico de *Polygala cyparissias* e avaliação de seu potencial anti-hipernociceptivo

Luiz Carlos Klein Júnior¹ (PG)*, Nicole Anzanello Meira¹ (PG), Nara Lins Meira Quintão¹ (PQ), Tania Mari Bellé Bresolin¹ (PQ), Valdir Cechinel Filho¹ (PQ)

¹Núcleo de Investigações Químico-farmacêuticas (NIQFAR) e Programa de Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Itajaí, 88302-202, Santa Catarina, Brasil. e-mail: lcarlosk@gmail.com

Palavras Chave: *Polygala cyparissias*, anti-hipernocicepção, perfil cromatográfico.

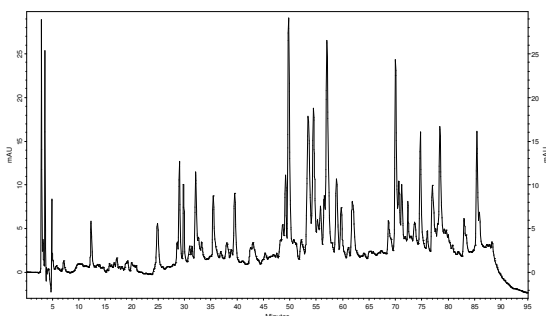
Introdução

Polygala cyparissias St. Hil. & Moq. (Polygalaceae), conhecida como pinheiro da praia ou gelol, é popularmente utilizada por seu potencial analgésico e anti-inflamatório, já demonstrou atividade anti-nociceptiva em animais. Assim, objetivou-se obter perfil cromatográfico por CLAE-DAD do extrato metanólico (EM) e avaliar seu potencial anti-hipernociceptivo pelo modelo de constrição parcial do nervo ciático (CPNC).

Resultados e Discussão

Na figura 1 encontra-se o perfil cromatográfico do EM (2mg/ml), obtido através de CLAE-DAD com uma coluna C₁₈ e monitoramento a 254 nm. A fase móvel constituiu-se de um gradiente com *steps* H₂O (pH=2,9)/ACN/MeOH (90:5:5→0:60:40, 0,8 ml/min)

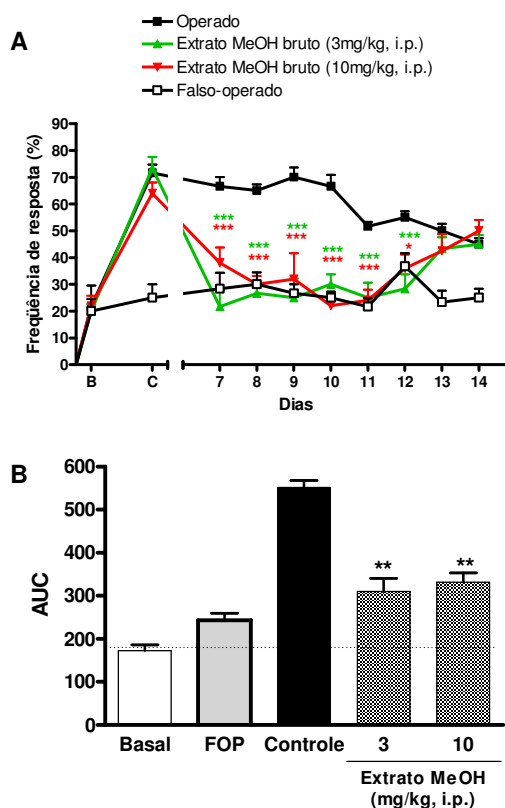
Figura 1. Cromatograma obtido para EM em gradiente com *steps*.



Aproximadamente em 70 min. foi observado um pico referente a 1,7-dihidroxi-2,3-metileno-dioxixantona, um metabólito que já apresentou efeito anti-hipernociceptivo demonstrado por nosso grupo. Também foi avaliado este potencial do EM no modelo de CPNC, baseado em método já descrito¹. Conforme os gráficos apresentados nas figuras 2A e B, o tratamento com o EM dos camundongos expostos a este modelo (n=6) foi capaz de reverter a sensibilização mecânica induzida, com inibição de 44,4 ± 4,6 % e 40,0 ± 4,0 % para as doses de 3 e 10 mg/kg (i.p.), mantendo seu efeito por até 12 dias após a cirurgia. Estes resultados demonstram potencial curativo sobre a hipernocicepção induzida pela CPNC do EM.

34^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Figura 2. Frequência de resposta de retirada da pata, avaliada no controle (C) e em camundongos tratados com EM (3 e 10 mg/kg, i.p.) em diferentes dias após CPNC. Dados expressos como média ± EPM. p<0,05, p<0,01 e p<0,001.



Conclusões

Através do perfil cromatográfico do EM é possível observar sua variada e complexa constituição. Este mesmo extrato apresentou potencial anti-hipernociceptivo avaliado pelo modelo de CPNC, corroborando com seu uso popular.

Agradecimentos

UNIVALI/FAPESC/CNPq/CAPES

¹Quintão, N.L.M.; da Silva, G.F.; Antonialli, C.S.; Rocha, L.W.; Cechinel-Filho, V.; Ciccio, J.F. *Planta Med.* 2010, 76, 1411.